

INDICATIVOS PARA O PROJETO DIOCESANO DE PASTORAL INSPIRADO NAS DGAE 2019-2023 E NO PROGRAMA MISSIONÁRIO NACIONAL

(INSTRUMENTO DE TRABALHO)

ORAÇÃO DA 10ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

Senhor, Pai de infinita bondade, a quem reconhecemos como o autor da criação. A vós, que gerais toda vida, louvamos e agradecemos. Neste tempo, em que o mundo passa por profundas transformações, chegamos até vós para encontrar o auxílio necessário, pois, trilhando os caminhos da 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral, da Igreja Particular de Colatina, desejamos encontrar luzes e horizontes que nos façam avançar para a construção do vosso Reino. Que acolhamos sempre os ensinamentos da vossa Palavra e que a escuta atenta gere, em nosso íntimo, o compromisso necessário para que todos tenham o pão que alimenta e dá vida. Que não nos faltem o amor e a compaixão para desenvolvermos a caridade que liberta. Fortalecidos na fé, possamos dinamizar uma ação evangelizadora, impulsionando uma Igreja missionária e acolhedora, que se coloca a serviço de todos. Que Nossa Senhora da Saúde interceda por todos nós! Amém.

INTRODUÇÃO

Queridos irmãos, paz e bem!

Em 2020, celebraremos 30 anos como Igreja Particular. A Diocese de Colatina, porção do Povo de Deus, construiu e trilhou uma estrada, venceu desafios, obteve conquistas e, principalmente, fiel a Jesus Cristo, buscou levar sua Boa Nova a todos!

Para que possamos continuar nossa jornada, é hora de olhar para a estrada percorrida e, em seguida, olhar para o futuro que nos espera. Tudo isso é parte de um processo de planejamento que irá culminar com a 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral. O presente material que está em suas mãos será o “instrumento de trabalho” que nos possibilitará construir nosso Projeto Diocesano de Evangelização para os próximos quatro anos.

Esse instrumento está estruturado de forma a facilitar o processo de planejamento, contemplando a participação de todos os envolvidos e apresentando momentos específicos em que cada um poderá dar a sua contribuição. As questões expostas aqui são apenas referências iniciais. Você deverá ficar à vontade para dar a sua contribuição, pois a sua participação irá definir a continuação do nosso caminho evangelizador.

Ao longo da leitura deste texto, é bom que você fique atento sempre a alguns termos que se repetem, conforme a seguinte:

PARA COLABORAR – trata-se do momento em que você deve apresentar suas considerações, dúvidas e sugestões. Neste espaço, você e/ou sua equipe poderão contribuir em muito com a construção deste nosso plano.

PARA AJUDAR – trata-se de esclarecimentos, orientações e conceitos sobre algum termo ou situação. Isso pode facilitar nossa compreensão sobre o texto.

PARA REFLETIR – trata-se de questões que nos proporcionam um momento de questionamento e conversa, mas não exige que registremos o resultado dessas reflexões.

Ao final deste caminho percorrido, teremos em mãos um documento que será apresentado e avaliado em nível de Paróquia, Área Pastoral e culminará na 10ª Assembleia da Diocese de Colatina.

Iluminados pelo Espírito Divino, com a intercessão de Nossa Senhora da Saúde, construiremos um belo caminho para anunciar a todos que Jesus Cristo é o nosso Senhor e Salvador. Vamos em frente, mãos à obra!

NOSSOS OBJETIVOS

Objetivo Geral

Favorecer, à luz das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023, na Diocese de Colatina, o desenvolvimento de uma Igreja Diocesana acolhedora e missionária, que se coloca a serviço de todos.

PARA COLABORAR

- O Objetivo Geral está claro para você? Sim ou Não?
- Você concorda com ele? Sim ou Não?
- Tem alguma sugestão para acrescentar e/ou mudar?

Objetivos Específicos

- Favorecer a intimidade com a PALAVRA de Deus na busca constante de proximidade com os textos das Sagradas Escrituras.
- Proporcionar o desenvolvimento de uma ESPIRITUALIDADE diocesana* que encontre na Eucaristia e na oração o sustento da caminhada de fé.
- Assumir a condição de luz dos povos na vivência da CARIDADE**, com a evangélica opção preferencial pelos pobres e excluídos.
- Ser Igreja decididamente MISSIONÁRIA e em saída, na fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo.

PARA AJUDAR

*ESPIRITUALIDADE DIOCESANA significa um jeito de agir, a partir da fé e da devoção, do povo da Diocese de Colatina, respeitando seus costumes e sua realidade.

**VIVÊNCIA DA CARIDADE significa uma ação amorosa que liberta a pessoa e dá condições para ela seguir sua vida com suas “próprias pernas”.

PALAVRA, PÃO (ESPIRITUALIDADE), CARIDADE E MISSÃO são os pilares das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023.

PARA COLABORAR

- Os Objetivos Específicos estão claros para você? Sim ou Não?
- Você concorda com eles? Sim ou Não?
- Tem alguma sugestão para acrescentar e/ou mudar?

Justificativas

Diante dos avanços e desafios da realidade dos tempos atuais*, faz-se necessário organizar nossa ação pastoral para que o nosso agir tenha maior eficácia.

- A Palavra de Deus nos inspira sempre em toda a nossa ação missionária.
- O seguimento de Jesus Cristo nos impulsiona a evangelizar sempre e em todo lugar.
- O texto e o espírito do Concílio Vaticano II são extremamente atuais e não podemos perder esta referência para avançarmos ainda mais com nossa ação evangelizadora.
- A grande riqueza do Magistério da Igreja, presente no ministério do Papa Francisco, nos convoca para um novo jeito de ser Igreja.
- São nossas inspirações as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023.

PARA AJUDAR

*REALIDADE DOS TEMPOS ATUAIS compreende a influência da realidade urbana sobre a realidade como um todo, trazendo um comportamento único, caracterizado pela alta mobilidade (interação e movimentação) e noção de tempo (tudo tem que ser mais rápido) etc.

PARA COLABORAR

As justificativas apresentam a razão pela qual realizamos este trabalho.

- As justificativas ficaram claras para você? Sim ou Não?
- Você concorda com elas? Sim ou Não?
- Quais sugestões você gostaria de acrescentar ou mudar?

AVALIANDO NOSSA CAMINHADA

Da Igreja que somos à Igreja que queremos

Após 30 anos de caminhos percorridos, é preciso tomar consciência da estrada construída e trilhada para que possamos continuar avançando com segurança. De modo geral, podemos nos perguntar:

PARA COLABORAR

Olhando a Diocese de Colatina ao longo dos seus 30 anos de história:

- Onde evoluímos?
- Onde estagnamos?
- Em quais aspectos precisamos avançar?

PARA COLABORAR

A partir da última Assembleia Diocesana de Pastoral:

- Como avaliamos as prioridades e projetos por áreas pastorais?
- Conseguimos executar os planos pastorais?
- Como avaliamos a metodologia dos projetos elaborados em nível de área pastoral?

PARA REFLETIR

- Precisamos desenvolver uma real pastoral orgânica, superando a estrutura de um conjunto de pastoral.
- Uma Igreja Ministerial* deveria ser mais incentivada para chegarmos mais próximos dos aglomerados urbanos e das periferias existenciais.
- Temos necessidade de articular melhor a relação entre os ministérios ordenados e não ordenados.

PARA AJUDAR

*IGREJA MINISTERIAL é uma Igreja constituída na força dos ministérios (ordenados e não ordenados), onde o Espírito Santo suscita constantemente dons e carismas, que, se reconhecidos pela comunidade como ministérios, tornam-se a base para fortalecer ainda mais a ação evangelizadora. Confirmando o que nos diz o Apóstolo Paulo: “Cristo é a cabeça e nós somos os membros do corpo” (Rm 12,5).

CONHECENDO A FERRAMENTA PARA PLANEJAR

Caminhos e horizontes

À luz das inspirações que nascem nos corações daqueles que amam nosso Senhor Jesus Cristo e a sua Igreja, desejamos potencializar uma Igreja Diocesana em estado permanente de missão que possa responder:

- aos desafios da Diocese de Colatina e aos específicos de cada área pastoral, paróquia e comunidade;
- aos principais documentos do Magistério da Igreja que tratam da Missão;
- às prioridades e ações dos desafios da realidade que nos interpelam.

Neste horizonte, optamos por construir um Projeto Diocesano de Pastoral que conte com o diálogo direto e a participação objetiva dos diferentes sujeitos da ação evangelizadora, em diferentes níveis e com metodologia específica. Ao final, desejamos chegar a uma construção coletiva do Projeto Diocesano de Pastoral.

Buscando dar os primeiros passos na elaboração deste projeto, perguntamos aos presbíteros que ferramentas (pastorais, equipes e movimentos) existentes em nossas realidades utilizamos para dar eficácia à nossa ação evangelizadora. Assim, queremos entender quais são as dificuldades frente às demandas e exigências do mundo atual e, por fim, identificar quais destes elementos são fundamentais e respondem à ação evangelizadora hoje.

No caminho metodológico escolhido para o processo das escutas e contribuições dos agentes envolvidos com a missão de evangelizar, utilizaremos uma análise institucional, fundamentada na metodologia “Ver, Julgar e Agir”. Buscaremos recolher e sintetizar as informações, entendendo forças e oportunidades, fraquezas e ameaças (Matriz SWOT).

Realizada a coleta das diversas informações, buscaremos confrontar nossas motivações com a experiência fundante donde brota a exigência de

evangelizar. Poderemos nos perguntar sobre a natureza missionária da Igreja e o que nos diz hoje a Palavra e a Espiritualidade do seguimento de Jesus Cristo. Por fim, a nossa resposta poderá ser dada com a elaboração de atividades concretas. Concluiremos nosso projeto com prioridades e ações objetivas para o próximo quadriênio.

Análise Institucional e Planejamento Pastoral

No esquema da Análise Institucional (Matriz SWOT), fazemos uma análise que avalia as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças que nos cercam, confrontando os ambientes internos e externos em que estamos inseridos.

O primeiro passo consiste em fazer uma análise do ambiente interno, avaliando assim o grupo, a instituição ou o núcleo de que fazemos parte. A análise interna concentra-se em constatar quais são as FORÇAS e as FRAQUEZAS que possuímos, definindo pontos fortes e fracos de nossa equipe e de nossa estrutura.

Depois de feita a análise interna, partimos para os fatores externos, listando as Oportunidades e as AMEAÇAS originadas nas questões sociais, culturais, econômicas e ambientais que interferem na nossa atuação. Fazemos uma lista dos componentes que podem somar forças à nossa atuação, aproveitando a sinergia entre elementos comuns, projetos semelhantes feitos por outras instituições ou grupos, entre outros. Listamos também os elementos que podem vir a sufocar ou a prejudicar nossa ação.

Após esta análise preliminar, colocamos os pontos levantados na chamada Matriz SWOT. Este procedimento facilitará para o próximo passo: o cruzamento dos dados.



Ao identificarmos os pontos fortes e oportunidades, os pontos fracos e ameaças, precisamos agora cruzar esses fatores para analisarmos o cenário em que estamos inseridos. O processo será realizado pela Coordenação da Assembleia e seguirá os seguintes passos:

PRIMEIRO - fazer cruzamento entre pontos fortes (forças) e oportunidades para apontarmos caminhos mais rápidos ao sucesso de nossa ação.

SEGUNDO - fazer cruzamento de nossas forças com as ameaças, verificando a melhor maneira de combatê-las.

TERCEIRO - fazer cruzamento entre nossas fraquezas e as oportunidades para verificar se há algo que possa ser prejudicado por causa disso e quais habilidades precisamos desenvolver para que não percamos nenhuma oportunidade durante nossas ações.

QUARTO - fazer o cruzamento entre fraquezas e ameaças, ponto fundamental, pois indicará quais ameaças colaboram para que nossa ação não funcione.

Por meio desse cruzamento, definimos ações para combater os problemas e direcionamos nossa energia a ações com uma maior probabilidade de sucesso. Esses quatro cruzamentos apontam os fatores que podem atingir nossa sobrevivência, os que garantem nossa manutenção, os que trazem crescimento e as oportunidades de desenvolvimento, como podemos verificar na matriz de cruzamento SWOT.

		Ambiente interno	
		Predominância de	
		Pontos fracos	Pontos fortes
Ambiente externo	Predominância de Ameaças	Sobrevivência	Manutenção
	Oportunidades	Crescimento	Desenvolvimento

Com essa análise, podemos minimizar ameaças e pontos fracos e aproveitar ao máximo os fatores positivos. A análise SWOT é, portanto, uma excelente ferramenta, não só para o diagnóstico, mas para o planejamento de nossas ações.

CONSTRUINDO NOSSA REALIDADE

Orientações iniciais para o planejamento

Nesta fase, entramos no processo de finalização do planejamento. Aqui já temos em mãos o marco referencial e o nosso diagnóstico. Basta agora definirmos programas, projetos e ações que iremos desenvolver.

Um programa pastoral conterá uma linha de ação específica, como espiritualidade ou formação, por exemplo. Ele conterá também os objetivos gerais e específicos referentes ao ponto a ser trabalhado.

A construção da programação dirá os passos a serem seguidos, irá definir aonde chegar e como ir até lá. Deve ser focada nos recursos que temos e na situação que queremos resolver ou transformar. Seu cronograma de realização deverá ser viável. Nesta fase, as utopias passam a ser luzes de ações concretas. Lembrando também que a programação não pode ser fator de engessamento ou burocratização do processo pastoral.

De posse do resultado da aplicação SWOT, depois do cruzamento dos dados, poderemos ainda organizar as pistas de ação inspiradas nas atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Desta forma, os dados poderão ser organizados nos quatro pilares de sustentação da Igreja-Casa em saída: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária.

Registrando nossa realidade

Agora, chegou mais um momento importante de nosso trabalho e sua participação é decisiva neste processo! Para que possamos dar os passos iniciais e concretos na elaboração do Projeto Diocesano de Pastoral, precisamos identificar, dentro da nossa Igreja e da nossa ação evangelizadora, os elementos essenciais. No primeiro momento, devemos responder às seguintes questões, baseadas nas nossas equipes, estruturas e outros fatores:

Quais são nossas forças?

Nesta pergunta, é importante olhar bem para o interior de nossa Igreja e perceber aquilo em que somos bons, que fazemos bem feito e que atinge o objetivo de nossa Igreja: evangelizar.

PARA COLABORAR

Liste os pontos que você considera FORÇAS em nossa ação evangelizadora:

Quais são nossas fraquezas?

Aqui também é importante um olhar amadurecido para não cairmos no bairrismo e, assim, identificarmos o que em nossa ação pastoral é fraqueza. Não se trata de identificar pontos negativos, mas o que é fragilidade no nosso trabalho pastoral. Este momento não é de avaliação, mas de planejamento.

PARA COLABORAR

Liste os pontos que você considera FRAQUEZAS em nossa ação evangelizadora:

No segundo momento, vamos olhar para fora, identificando fatores sociais, culturais, econômicos e ambientais que podem contribuir ou dificultar nossa ação evangelizadora.

Quais são as oportunidades?

Devemos responder o que a sociedade e outras instituições podem nos proporcionar de facilidades e agilidades na ação evangelizadora.

PARA COLABORAR

Liste os pontos que você considera OPORTUNIDADES em nossa ação evangelizadora:

Quais são as ameaças?

Devemos identificar, a partir da sociedade e de outras instituições, aquilo que dificulta nossa ação evangelizadora. Algo que pode ser uma oportunidade, também poderá ser ameaça se não for utilizado da forma correta.

PARA COLABORAR

Liste os pontos que você considera AMEAÇAS em nossa ação evangelizadora:

ETAPAS DO PROCESSO

Organização da estrutura e coletas de dados (VER):

- Agosto e setembro de 2019: definição dos horizontes – como fazer? (coordenação da Assembleia)

- Setembro a dezembro de 2019: momento de escuta, avaliação da caminhada e do último Projeto Diocesano; partilha e gestação, com auxílio do instrumento de trabalho e da Matriz SWOT.

Participação dos seguintes agentes: padres, leigos, seminaristas, diáconos permanentes, cedics, religiosos e religiosas.

- Outubro a dezembro de 2019: círculos bíblicos e outros grupos pastorais, nas paróquias.

- Dezembro de 2019 a fevereiro de 2020: construção do Pré-Projeto. De posse das diversas contribuições, a Coordenação da Assembleia Diocesana elaborará a síntese e a proposta do que será o novo Projeto Diocesano de Pastoral.

Estudo e motivação teológico-pastoral para a 10ª Assembleia (JULGAR)

A partir de outubro de 2019, estará disponível o material de estudo em formato de Círculos Bíblicos, que poderá ser usado por outras equipes em diversos momentos para estudo, aprofundamento e motivação para a 10ª Assembleia.

- 6 de março: estudo e aprofundamento das DGAE 2019-2023. Momento para os padres. Assessor teológico-pastoral: padre Geraldo De Mori.

- 7 de março: estudo e aprofundamento das DGAE 2019-2023. Momento para os leigos, diáconos permanentes e seminaristas. Assessor teológico-pastoral: padre Geraldo De Mori.

- Assembleia das Áreas Pastorais (AGIR)

Março a maio de 2020: apresentação do pré-projeto (avaliações, sugestões e propostas de ações) aos Conselhos Paroquiais e Conselhos de Áreas Pastorais.

Estrutura das Assembleias de Área Pastoral

1º momento: os Pilares das DGAE e apresentação da Análise Institucional

2º momento: encaminhamentos e pistas de ações

PARA COLABORAR

Após ver a nossa realidade, percebendo as forças e as fraquezas, as ameaças e as oportunidades, é hora de agir. A Assembleia de Área Pastoral deverá construir ações que nos levarão ao nosso objetivo. Para a construção da ação, PROPONHA:

- O que fazer?
- Como será feito?
- Quem fará? (significa identificar qual o nível responsável pela ação – comunidade, paróquia, área ou diocese)
- Quando será feito?
- Quais os recursos necessários para serem realizados?

O que	Como	Quem	Quando	Recursos

Sintetizando e revisando as informações

Maio a julho de 2020: síntese, revisão (possibilidade de rever com o Presbitério) e elaboração final do pré-projeto.

29 e 30 de agosto de 2020: 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral

Instrumento geral de informações e participação

Site da Diocese de Colatina – Sala da 10ª Assembleia Diocesana de Pastoral. Trata-se de um espaço dentro do site da Diocese de Colatina, construído com elementos que ajudem na compreensão do processo; um espaço de interação e diálogo para a participação de todos.

ACOMPANHANDO E AVALIANDO O PROCESSO E A EXECUÇÃO

A avaliação e o monitoramento são participativos e não versarão somente em resultados obtidos e esperados, apesar de ser o papel fundamental de um planejamento. Seu foco ficará no processo, avaliando o planejamento, o desenvolvimento e a realização da ação. Avalia-se o processo e a atuação de cada um no desenrolar da ação.

A avaliação é a etapa pós-planejamento pastoral. Ela confrontará os objetivos alcançados com os propostos e as linhas de ação para o futuro. Assim, como o planejamento foi feito com a participação de todos, a avaliação também deve ser participativa, ou seja, com todo o grupo envolvido representado pelo Conselho Diocesano de Pastoral, favorecendo o desenvolvimento da pastoral orgânica em nossa diocese. A avaliação participativa é um processo de aprendizagem e de capacitação mútua.

A ferramenta principal para a avaliação participativa é a partilha. Cada envolvido tem um acervo próprio de experiências coletadas durante a realização do plano. Fundamental para a eficácia da aplicação do Projeto de Evangelização na Diocese de Colatina será o acompanhamento passo a passo, pois se houver necessidade de ajustes, estes serão feitos já no processo de implementação do Projeto e não somente no final do período de sua vigência. Esse monitoramento deverá ser feito por meio da Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora e do Conselho Diocesano de Pastoral.